

REVISÃO EDITORIAL DO CAPÍTULO - IX DO LIVRO “SABER COM LÓGICA”

Nkusu Quivuna

Relatório de Actividades

Resumo—Pretende-se com este relatório fazer uma descrição pormenorizada da atividade desenvolvida por mim, relacionada à cadeira de Portfolio Pessoal III, regida pelo respetivo regulamento [Silva, 2007], cujo objetivo prende-se na especificação dos aspetos técnicos da atividade, previamente aprovada pelo corpo docente, decorridas durante o período de Revisão Editorial do Capítulo IX sobre Memória Principal. No desenrolar desta atividade tive a oportunidade de conhecer e conversar com o autor desta obra, permitindo um intercambio de ideias, relacionadas com a sua paixão no ramo de informática, apesar de ser formado em Construção Civil.

Palavras Chave—Atividade, Portfolio Pessoal, Memória Principal.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório, é um documento que contém informações relacionadas com a revisão editorial, realizada do capítulo IX que retrata sobre a Memória principal. A realização desta atividade focaliza-se nas interferências do texto visando à sua melhoria. Essas mudanças podem atingir palavras, frases ou parágrafos e ocorrem por cortes, inclusões, inversões ou deslocamentos.

A pessoa encarregada dessa tarefa é chamada de revisor de textos, cujo seu papel é verificar, com o editor da matéria, se há erros de ortografia, se a matéria está corretamente direcionada aos fatos citados entre outros aspetos de natureza lógico-semântica.

A revisão de texto funciona como um importante procedimento, indispensável a uma boa escrita da linguagem. Dessa forma, nossas interações cotidianas somente se efetivam em virtude da compreensão materializada entre nós (posto que assumissem o papel de emissores) e as pessoas com as quais mantemos contato (ora desempenhando o papel de in-

terlocutores). Assim ocorre em qualquer tipo de comunicação, seja ela oral, por meio de símbolos, escrita, entre outras modalidades.

Em todas essas modalidades temos um objetivo a cumprir mediante o discurso que proferimos. Mas esse intento somente será materializado se conseguirmos ser claros na quilo que estamos dizendo, caso contrário a interlocução ficará prejudicada.

A prática leva ao aperfeiçoamento. Ou seja, quanto mais treinarmos a escrita, mais nos mostraremos aptos a praticá-la de forma concisa e correta.

2 O PRIMEIRO CONTATO COM O AUTOR OBRA.

O primeiro passo para obter o conteúdo, foi marcar um encontro com o Eng.º João Silva que é o autor da referida obra, na qual sérvio de ferramenta importante para a realização desta atividade.

Para tal, era necessário ter um encontro pessoal com o Eng.º em sua residência para poder receber um exemplar deste livro.

Por não conhecer a cidade de Lisboa, até porque tinha acabado de chegar ao País enviei um e-mail ao Eng.º pedindo o endereço, para que o encontro se concretiza-se, o Eng.º enviou-

- Nkusu Quivuna, nr. 82665,
E-mail: nkusu.quivuna@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

17 de Janeiro de 2015.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.6	0.8	2.8	0.6	5.8	0.2	0.2	0.2	0.2	0.4	0.5	1.7

me o endereço e lá fui eu e os meus colegas que estávamos na mesma situação.

Ao chegar à estação pedimos informação em alguém que por ali passava para que nos desse uma indicação clara do local que o Eng.º havia dito, mas infelizmente, na mesma área havia dois locais com bombas de combustível da empresa BIP que era a referência dada pelo Eng.º, a pessoa a qual perguntamos levou-nos a este mesmo local inocentemente sem saber da existência do outro local onde também havia esta mesma bomba de combustível que era o local exato.

Lá chegamos ao local que nos foi indicado pela pessoa na qual pedimos ajuda e fizemos um telefonema ao Eng.º pensando que estávamos no local combinado, assim começou a confusão, o Eng.º pedia para localizar o edifício que era de 4 andares mas nos não víamos este mesmo edifício, andávamos de um lado a outro, mas por não estarmos no local certo não conseguimos localizar este mesmo edifício.

Esta situação foi complicada para nós porque no final das contas já não sabíamos onde estávamos e nem para onde nos poderíamos dirigir para encontrar o local certo.

Depois de, mas 2 horas de conversa ao telefone com o Eng.º finalmente o Eng.º percebeu que estávamos distante do local combinado, apesar de o termos complicado com esta situação embaraçosa, teve a paciência de explicar-nos novamente o endereço correto até chegarmos ao edifício de 4 andares coberto de pequenos blocos de tijolo.

Encontramo-nos, apresentamo-nos e ao longo do desenrolar de uma conversa amigável, contou-nos da sua experiência como Eng.º de Construção Civil, apesar de ser formado nesta área, na qual tem bastante experiência profissional, pois, sempre trabalhou nela, contou-nos da sua grande paixão pelo ramo de informática e que também foi estudante IST (Instituto Superior Técnico), que tinha feito o curso de Informática.

O facto de ter tido muito conhecimento a nível informático inspirou-lhe a escrever um livro, que precisava de uma revisão e assim recebemos os três uma parte deste livro para podermos fazer a referida revisão.

3 DETALHES DO TEXTO

Trata-se de uma obra literária imprescindível, onde o conteúdo este bem constituído, abrangendo todas as regras mais atualizadas da ABNT de uma forma bem didática, proporcionando um fácil entendimento ao leitor. Apesar de algumas falhas, que é normal e corrigível para uma futura publicação.

Os temas abordados nesta obra foram bem escolhidos, cuja linguagem e a comunicação são objetivas. Na qualidade de ser um texto instrutivo, o conteúdo é compreensível, os argumentos do locutor convencem o interlocutor a compreender a mensagem transmitida.

4 LEITURA CRÍTICA DA OBRA

A leitura crítica de uma obra literária é apresentada como uma opinião de um leitor, analisando detalhes que passariam despercebidos a um leitor desatento.

Entre tantas outras posturas indispensáveis a uma boa escrita, a releitura, proporcionou-me condições de verificar algumas falhas que possivelmente passaram de forma despercebidas ao autor do texto, tais como:

- **Coesão ou Continuidade:** A coesão se refere à integração entre frases, parágrafos, capítulos, e tramas do livro, indicando se o autor consegue manter uma narrativa onde os elementos estão sempre conectados, que facilita a leitura, ou se dá “pulos” que podem vir a confundir o leitor.

Verificou-se se o texto em si está construído, cumprindo com algumas norma de coesão e coerência; porém, há alguns aspetos a melhorar em termo desta mesma coesão, pois alguns parágrafos foram um pouco desviados do sentido, razão pela qual fui propondo a abertura e a junção de outros, especificado a vermelho a forma errada que neste formato não permite mostrar as cores mas para melhor compreensão negritei as palavras ou frases erradas e a correta forma a cor azul que neste formato pôs em itálico como:

“Máquina de Estados é um circuito que transita entre vários estados de acordo com a transição do clock e com a tabela de estados, que indica para cada estado e combinação dos valores de entradas, qual o valor das saídas e

qual o estado para que a máquina **transita** no clock seguinte.”

“Máquina de Estados é um circuito que transita entre vários estados de acordo com a transição do clock e com a tabela de estados, que indica para cada estado e combinação dos valores de entradas, qual o valor das saídas e qual o estado para que a máquina *transite* no clock seguinte.”

Vamos assumir que o CM **tem** os seus 16 sinais definidos sob a forma de opcodes (0 a 15), conforme descrito na Figura 1-18, constantes também da tabela da Figura 1-30 (1).

Vamos assumir que o CM *tenha* os seus 16 sinais definidos sob a forma de opcodes (0 a 15), conforme descrito na Figura 1-18, constantes também da tabela da Figura 1-30 (1).

Os parâmetros, conforme se pode acompanhar com a Figura 1-29 são:

Conforme se pode observar na Figura 1 – 29, os parâmetros são:

O COMPRIMENTO DA RAJADA, **que** pode ser de 1, 2, 4 ou 8 leituras, ou então de página inteira, o que corresponde à linha inteira, isto é, a 1.024 leituras.

O COMPRIMENTO DA RAJADA *pode ser de 1, 2, 4 ou 8 leituras, ou então de página inteira, o que corresponde à linha inteira, isto é, a 1.024 leituras.*

Os Registos **a** que nos vamos referir a partir de agora são constituídos por conjuntos de Básculas sensíveis ao flanco ascendente do clock

Os Registos *que* nos vamos referir a partir de agora são constituídos por conjuntos de Básculas sensíveis ao flanco ascendente do clock. **Como este sinal faz para selecionar todos os Bancos já nós vimos aquando da análise do Quadro 13.**

Já vimos, aquando da análise do Quadro 13, como é que este sinal faz para selecionar todos os Bancos.

A linha e o banco já se encontram selecionados e ativos, pelo comando ACTV.

A linha e o banco já se encontram selecionados e ativos pelo comando ACTV.

- Algumas expressões também consideradas ambíguas foram realçadas a vermelho e colocando entre parênteses a minha opinião, em termos de construção frásica.

- Foram também encontrados alguns erros ortográficos ao longo do texto cuja opinião também se realçou à cor azul e nalguns lugares, entre parênteses.
- Foram poucos os casos de falta de concordância, pelo que se confere o texto credível em termos de construção.
- Quanto aos aspetos gramaticais, estes conferem credibilidade, independentemente das pequenas anotações feitas anteriormente, pois compreende-se o sentido de cada parágrafo.

Estes foram alguns aspetos levados em consideração para analisar à leitura crítica da obra.

5 DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DA REVISÃO EDITORIAL

Durante a elaboração da revisão editorial, várias dificuldades foram encontradas tanto de natureza científica quanto de logico-semântico.

Nesse sentido, quando nos colocamos no lugar de interlocutores (fazendo referência a uma produção) percebemos algo que poderia ser melhorado. Uma vírgula aqui, outra ali, aquele pronome que porventura causou uma ambiguidade desnecessária ao discurso, sem falar naquela palavra que poderia ser substituída por uma outra, pois a combinação de sons entre outras já ditas não está cumprindo o efeito desejado... Enfim, muitas são as falhas que podemos corrigir mediante a revisão daquilo que produzimos.

Pesar das dificuldades que foram surgindo, fui pesquisando em livros que eu tenho, fui perguntando em pessoas experientes, como os meus colegas e até mesmo alguns professores ligados ao curso de língua portuguesa a fim de fornecerem algumas bases para poder analisar e corrigir de forma a contribuir para a melhoria e não para o contrário.

6 PROPOSTA AO AUTOR SOBRE A MELHORIA DO TEXTO

Apos a conclusão da leitura do texto e a sua análise, foram feitas algumas sugestões de melhoria tendo em conta ao meu ponto de vista como leitor.

As principais falhas que eu verifiquei foram relacionadas com a falta de clareza, erros de falta de coerência e coesão ortografia e outros que eu fui dando a minha opinião, como poderia ser constituída mantendo a mesma expressão mas identificando a vermelho que gostaria que fosse substituída por outra que ao lado escrevi com uma cor azul o correto sentido da frase.

7 CONCLUSÃO

Após um longo período de atividade e de pesquisa, cheguei à conclusão que todo trabalho realizado com empenho e esforço, proporciona ao ser humano um conjunto de habilidades que desencadeiam em praticas positivas, enriquecendo e aprofundando conhecimentos na execução da mesma atividade.

A leitura e a escrita, para além de ser uma forma de comunicação, também são consideradas, como um exercício excelente para a mente humana, pois, através dele que podemos conhecer e aprender novas coisas e novos assuntos do nosso cotidiano.

Fiquei muito satisfeito com a experiência que tive na realização da revisão editorial desta obra, o facto de ter dado o meu contributo para o melhoramento deste texto é algo louvável, pois foi uma experiência na qual nunca havia passado.

O objetivo na qual me propôs a respeito desta atividade foi atingido: desenvolver uma atividade virada a uma revisão textual apesar de ter sido feito em pouco tempo deu para cumprir o propósito inicial.

8 REFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- E. Estrela, M. A. Soares, M. J. Leitão (2008). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos. Fernández, F., 2008, Para além das Técnicas e Tecnologias.
- Silva, A.F., 2007, Regulamento das Actividades de Portfólio Pessoal dos Cursos de Licenciatura e Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores e Engenharia de Redes de Comunicações.
- <http://portfolio.tagus.ist.utl.pt/portfolio/Documentos.aspx> Wikipedia, Enciclopédia Livre.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve voltar o resultado

formato
inadequado